MAPA GEODIVERSIDADE DO POLO DE FRUTICULTURA DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E DOM BASÍLIO, BA

PAC 2 PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

CPRM Serviço Geológico do Brasil

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Fernando Bezerra Coelho

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Paulo Pedrosa

SECRETÁRIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vicente Humberto Lôbo Cruz

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

DIRETOR-PRESIDENTE
Eduardo Jorge Ledsham

DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Décio Patrocínio Tavares

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
José Leonardo Silva Andriotti

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO
Antonio Carlos Bacelar Nunes

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Nelson Le Cocq D'Oliveira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL
Jorge Pimentel

DIVISÃO DE GESTÃO TERRITORIAL
Edgar Shinzato

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
Frederico Cláudio Peixinho

DIVISÃO DE HIDROGEOLOGIA E GEOLOGIA
José Carlos da Silva

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Maria Angelica Barreto Ramos
Maria Adelaide Mansini Maia

COORDENAÇÃO OPERACIONAL
Marcelo Eduardo Dantas

Sistema de Informação Geográfica e Leiaute do Mapa
Cláudia Campos Mascarenhas
Maria Adelaide Mansini Maia
Eliane Maria dos Santos
Giovanny Fernandes de Góes (Colaborador)
Jackson Oliveira de Macedo (Colaborador)

Apoio Banco de Dados e Desenvolvimento da Base Geodiversidade - Divisão de Geoprocessamento (DIGEOP)
Raimundo Lima Neto
Leonardo Brandão Araújo
Elias Bernardi da Silva do Espírito Santo

Edit oração Cartográfica Final - Divisão de Cartografia
Marcelo Eduardo Dantas
Maria Lúcia Piccinino

Colaboradores
André Lopes (DIGEOP)
Rosa Maria Vieira Vasconcellos (DIGEOP)
Rui Ribeiro (DIRO/CPRM)
Associação do Distrito de Irrigação do Brumado

Apoio
Superintendência Regional de Salvador

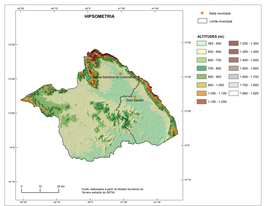
Superintendente
Edgar Romeo Herrera de Figueiredo Ica

Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial
Gustavo Carneiro da Silva

Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento
José da Silva Amaral Santos

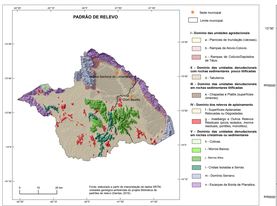
Supervisão
Ivanaria Pereira Lopes dos Santos

HIPSOMETRIA



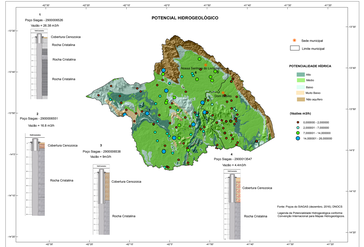
Fonte: elaborada a partir do Modelo Numérico do Terreno ortorretificado do ALOS PALSAR (2010).

PADRÃO DE RELEVO



Fonte: elaborada a partir de interpretação do dados SRTM, disponibilizados pela Embrapa Solos (2009) e Relevo de pontos de apoio (Lacerda, 2016).

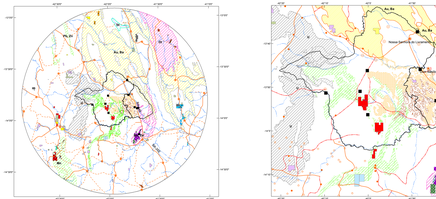
POTENCIAL HIDROGEOLÓGICO



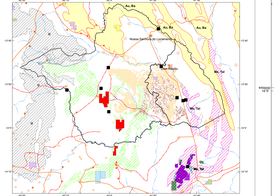
Fonte: Poços do SIAGAS (Jesumiro, 2016) CNCGU

Lagoas de Tratamento Hidrogeológico extraídas Geocad Pré-Fanerozoico pela Mapgis Hydrogeology

ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE MINERAL
ÁREA DE INFLUÊNCIA DE 100 KM



ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE MINERAL
DIREITOS MINERÁRIOS E PONTOS AMOSTRADOS PARA ROCHAGEM



DIREITOS MINERÁRIOS

Requerimento de Lavra | Concessão de Lavra
Minério de Ferro | Calcário | Talco
Minério de Manganês | Dolomito | Rocha Ornamental
Minério de Ouro | Diatomito | Construção Civil
Gemas | Magnesita

Fonte: Cavalcante Base Recursos Minerais (com 2016), DNPM Tracka Mineralogia ESG/MME (dez 2016).

ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE MINERAL

- Amostra de rocha selecionada para análise petrográfica e química (distantes pelo menos 5km remanescentes) Nos municípios de Ibipeba - Rochagem)

Cerradinho Cru1 (Brita, Revestimento) | Matas Nativas (Au)

Rocha Ornamental (Cu, Sr, Qz, Mn) | Recursos energéticos nucleares (U)

Rochas e Minerais Industriais (Mo, Ni) | Gemas e outros preciosos (D)

Minerais metálicos (Fe, Mn)

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Vila | Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação
Cemitério | Estrada com pavimentação indiga permitindo
Barragem | Canal de irrigação
Localidade | Área urbanizada/edificada
Povoado | Propriedade rural

Curso de água perene | Curso de água intermitente
Lagoa / Açude perene | Lagoa / Açude intermitente

Limites municipais | Área urbanizada/edificada
Vila | Localidade
Povoado | Propriedade rural
Estrada pavimentada | Estrada sem pavimentação indiga permitindo
Estrada com pavimentação indiga permitindo | Cemitério
Barragem | Canal de irrigação
Fonte: elaborada a partir de imagens de satélite Landsat 8 sensor OLI (ponto vermelho) para cor verdadeira (composição RGB 654) e falsa cor (composição RGB 564) e Google Earth (2016) para identificação de áreas irrigadas, representando por polígonos em amarelo, e de pontos de referência (cidades, distritos, áreas e localidades).

Curso de água perene | Curso de água intermitente
Lagoa / Açude perene | Lagoa / Açude intermitente

DOMÍNIO GEOLÓGICO-AMBIENTAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Limites municipais | Estrada pavimentada
Área urbanizada/edificada | Estrada sem pavimentação indiga permitindo
Vila | Estrada com pavimentação indiga permitindo
Localidade | Cemitério
Povoado | Barragem
Propriedade rural | Canal de irrigação

Fonte: elaborada a partir de imagens de satélite Landsat 8 sensor OLI (ponto vermelho) para cor verdadeira (composição RGB 654) e falsa cor (composição RGB 564) e Google Earth (2016) para identificação de áreas irrigadas, representando por polígonos em amarelo, e de pontos de referência (cidades, distritos, áreas e localidades).

Curso de água perene | Curso de água intermitente
Lagoa / Açude perene | Lagoa / Açude intermitente

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

Anticlinal normal | Falha transcorrente destral
Anticlinal com plano axial inclinado | Falha inclinada | Falha
Anticlinal com vergência | Falha ou Zona de Cisalhamento | Falha/Zona de Cisalhamento
Sinclinal com plano axial inclinado | Falha ou Zona de Cisalhamento Cisalhamento | Lineamento estrutural/eixo traço de superfície S
Sinclinal com vergência | Falha ou Falha/ | Sinclinal invertido
Falha contracional | Falha ou Falha encoberta | Sinclinal ou sinforme normal com caimento indicado
Falha encoberta | Falha ou zona de cisalhamento reversa destral | Veio
Falha ou Zona de Cisalhamento | Zona de cisalhamento compressional | Zona de cisalhamento milonitizada

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

INFLUÊNCIA DAS UNIDADES GEOLÓGICO-AMBIENTAIS E FORMAS DE RELEVO NAS ADEQUABILIDADES E LIMITAÇÕES FRENTE AO USO E OCUPAÇÃO (OBRAS DE ENGENHARIA, AGRICULTURA,RECURSOS HÍDRICOS, FONTES POLUIDORAS) E NOS POTENCIAIS MINERAL E GEOTURÍSTICO

DOMÍNIO GEOLÓGICO-AMBIENTAL	UNIDADE GEOLÓGICO-AMBIENTAL	PADRÕES DE RELEVO ASSOCIADOS	ADEQUABILIDADES/POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	ILUSTRAÇÕES
01 - DOMÍNIO DOS SEDIMENTOS CENOZOICOS INCONSOLIDADOS OU POUCO CONSOLIDADOS EM MEIO ROSOSO	1 - Coberturas detrítico-lateríticas pouco consolidadas em meio rososo	1 - Planícies de inundação (planícies fluviais, aluviais)	Terrenos com boa potencialidade para extração de areia (cascalho) e argila (material de empréstimo) para construção civil, inclusive para pavimentação de estradas. Apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura.	Terrenos com alta potencialidade para ocorrência de inundações periódicas. Apresentam alta susceptibilidade à contaminação de águas subterrâneas. Apresentam alta susceptibilidade à erosão. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
	2 - Coberturas detrítico-lateríticas pouco consolidadas em meio rososo	2 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas	Áreas potenciais para se explorar cascalho, saibro e areias de construção (pavimentação e terraplanagem de estradas, construção de muros e barragens). Apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura.	Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de retirada de areia para construção civil (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
02/07 - DOMÍNIO DOS SEDIMENTOS SEDIMENTARES CLÁSTICOS, CARBONÁTICOS E ALTAMENTE DOLOMÍTICOS DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (CONGLOMERADOS, ARENITOS, QUARTZITOS, CALCÁRIOS, DOLOMITOS, MARGAS E SILTITOS) DE AMBIENTE CONTINENTAL E MARINHO RASO	3 - Sedimentos detalhíticos pouco consolidados e/ou pouco cimentados e/ou pouco litificados	3 - Tabuleiros	Em áreas de relevo suavemente ondulado, apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura.	Em áreas de relevo suavemente ondulado, apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
	4 - Predomínio de coberturas detrítico-lateríticas pouco consolidadas em meio rososo	8 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 9 - Pedimentos 10 - Planícies e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 11 - Cristas residuais e serras baixas 12 - Morros 13 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
	5 - Predomínio de coberturas detrítico-lateríticas pouco consolidadas em meio rososo	8 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 9 - Pedimentos 10 - Planícies e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 11 - Cristas residuais e serras baixas 12 - Morros 13 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
	6 - Predomínio de metapelitos pouco cimentados ou pouco litificados, metarenitos, metaconglomerados e metacalcários	8 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 9 - Pedimentos 10 - Planícies e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 11 - Cristas residuais e serras baixas 12 - Morros 13 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
03/05 - DOMÍNIO DOS SEDIMENTOS SEDIMENTARES CLÁSTICOS, CARBONÁTICOS E ALTAMENTE DOLOMÍTICOS DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (CONGLOMERADOS, ARENITOS, QUARTZITOS, CALCÁRIOS, DOLOMITOS, MARGAS E SILTITOS) DE AMBIENTE CONTINENTAL E MARINHO RASO	1 - Sedimentos detalhíticos pouco consolidados e/ou pouco cimentados e/ou pouco litificados	3 - Tabuleiros	Em áreas de relevo suavemente ondulado, apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura.	Em áreas de relevo suavemente ondulado, apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
	2 - Predomínio de coberturas detrítico-lateríticas pouco consolidadas em meio rososo	8 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 9 - Pedimentos 10 - Planícies e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 11 - Cristas residuais e serras baixas 12 - Morros 13 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
	3 - Predomínio de metapelitos pouco cimentados ou pouco litificados, metarenitos, metaconglomerados e metacalcários	8 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 9 - Pedimentos 10 - Planícies e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 11 - Cristas residuais e serras baixas 12 - Morros 13 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
	4 - Predomínio de metapelitos pouco cimentados ou pouco litificados, metarenitos, metaconglomerados e metacalcários	8 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 9 - Pedimentos 10 - Planícies e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 11 - Cristas residuais e serras baixas 12 - Morros 13 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de plantação de mangueira e manga sobre os tabuleiros da Formação Urucuia Cultivo de manga (Dom Basílio)
04/06 - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANITÓIDES DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (GNAISSES, MIGMATITOS, GRANITOS, GRANODIORITOS, TONALITOS, ENTRE OUTRAS) DE AMBIENTE CONTINENTAL	1 - Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos	1 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 2 - Pedimentos e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 3 - Cristas residuais e serras baixas 4 - Morros 5 - Escarpas de erosão de planaltos	Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos. Apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura. Apresentam boa potencialidade para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura.	Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos. Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
	2 - Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos	1 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 2 - Pedimentos e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 3 - Cristas residuais e serras baixas 4 - Morros 5 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
08/09 - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANITÓIDES DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (GNAISSES, MIGMATITOS, GRANITOS, GRANODIORITOS, TONALITOS, ENTRE OUTRAS) DE AMBIENTE CONTINENTAL	1 - Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos	1 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 2 - Pedimentos e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 3 - Cristas residuais e serras baixas 4 - Morros 5 - Escarpas de erosão de planaltos	Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos. Apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas perenes, principalmente fruticultura.	Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos. Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
	2 - Rochas com comportamento geomecânico anisotrópico, descontínuo e de maciços rochosos	1 - Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas 2 - Pedimentos e rampas de colúvio e/ou de alúvio-coluvio 3 - Cristas residuais e serras baixas 4 - Morros 5 - Escarpas de erosão de planaltos			Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia)

DOMÍNIO GEOLÓGICO-AMBIENTAL	UNIDADE GEOLÓGICO-AMBIENTAL	PADRÕES DE RELEVO ASSOCIADOS	ADEQUABILIDADES/POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	ILUSTRAÇÕES
01/02 - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS METAMÓRFICOS DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (GNAISSES, MIGMATITOS, GRANITOS, GRANODIORITOS, TONALITOS, ENTRE OUTRAS) DE AMBIENTE CONTINENTAL	1 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos	Solos de pouca potencialidade para as seis classes avaliadas (agricultura, pastagem plantada, silvicultura, pastagem natural, preservação da flora e da fauna e recreação). Apresentam boa aptidão para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa potencialidade para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas perenes, principalmente fruticultura.	Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
	2 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos			Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
03/04 - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS METAMÓRFICOS DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (GNAISSES, MIGMATITOS, GRANITOS, GRANODIORITOS, TONALITOS, ENTRE OUTRAS) DE AMBIENTE CONTINENTAL	1 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos	Áreas apropriadas para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa aptidão para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas perenes, principalmente fruticultura.	Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
	2 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos			Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
10/11 - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS METAMÓRFICOS DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (GNAISSES, MIGMATITOS, GRANITOS, GRANODIORITOS, TONALITOS, ENTRE OUTRAS) DE AMBIENTE CONTINENTAL	1 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos	Áreas apropriadas para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa aptidão para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas perenes, principalmente fruticultura.	Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
	2 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos			Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba) Área de ocorrência de culturas de fruta de ciclo curto (Ex. Melancia) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Nova Redenção, Dom Basílio) Exposição de solo com baixo teor de argila (Ex. Dom Basílio)
12/13 - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS METAMÓRFICOS DOBRADOS, FORMADOS DE ROCHAS (GNAISSES, MIGMATITOS, GRANITOS, GRANODIORITOS, TONALITOS, ENTRE OUTRAS) DE AMBIENTE CONTINENTAL	1 - Domínio granítico-gnáissico (gnaíssico, migmatítico, granítico)	Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas Morros Altos	Áreas apropriadas para a implantação de obras civis de pequeno porte. Apresentam boa aptidão para a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas de ciclo curto, principalmente hortaliças e fruticultura. Apresentam boa potencialidade para a implantação de culturas perenes, principalmente fruticultura.	Apresentam alta susceptibilidade à erosão laminar e em sulcos. Apresentam alta susceptibilidade à compactação. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas superficiais. Apresentam alta susceptibilidade à poluição de águas subterrâneas.	Área de ocorrência de culturas sob irrigação com inundação (região de Ibipeba)